

Achados ultrassonográficos e radiográficos de obstrução gástrica em coelho (*Oryctolagus cuniculus*)

PEREIRA, Izabela de Paula^{1*}; WETZEL, Isabel Silva¹; SANTOS, Elisandro Oliveira²; STEIN, Gisele Guiomara³ PRUSCH, Fabiane²

1 Médica veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem - Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil.

2 Docente da Universidade Luterana do Brasil.

3 Médica veterinária autônoma Clínica PetFauna

*e-mail para contato: izabela.ppaula@gmail.com

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Os coelhos são comumente atendidos na rotina clínica de animais não convencionais e as afecções gastrointestinais são comuns nos atendimentos (1). O objetivo desse trabalho é descrever as alterações ultrassonográficas e radiográficas de obstrução gástrica em uma coelha com histórico de constipação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi atendido no HV - ULBRA uma coelha, fêmea, de um ano de idade, da raça Lionhead com queixa de hiporexia e prostração após ovariosalpingohisterectomia, além da possibilidade de ingestão de porções do curativo pós-cirúrgico.

Foram realizadas radiografias abdominais nas projeções laterolateral direita, dorsoventral e ultrassonografia abdominal. Após os exames, o tratamento clínico do paciente foi instituído associado a controle radiográfico e ultrassonográfico. Foram repetidos os exames de imagem quatro dias após os primeiros, nos quais observou-se maior distensão do ceco por gás, além da piora no quadro clínico e ausência de defecação.

Foi optado pela internação do paciente, seguida de gastrotomia por falta de resposta ao tratamento clínico em internação, na qual foi retirado do estômago grande quantidade de pelos e fragmentos do curativo ingerido obstruindo a porção pilórica.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os tricobezoares são comuns em coelhos sobretudo em raças de pelo longo (2) como o presente caso. No caso relatado, é possível inferir que o animal já possuía tricobezoares de forma assintomática, percebendo-se manifestações clínicas após o procedimento cirúrgico e ingestão de parte do curativo. Dessa forma os tricobezoares devem ser inseridos nos diagnósticos diferenciais para obstrução do trato gastrointestinal de coelhos.

RESULTADOS

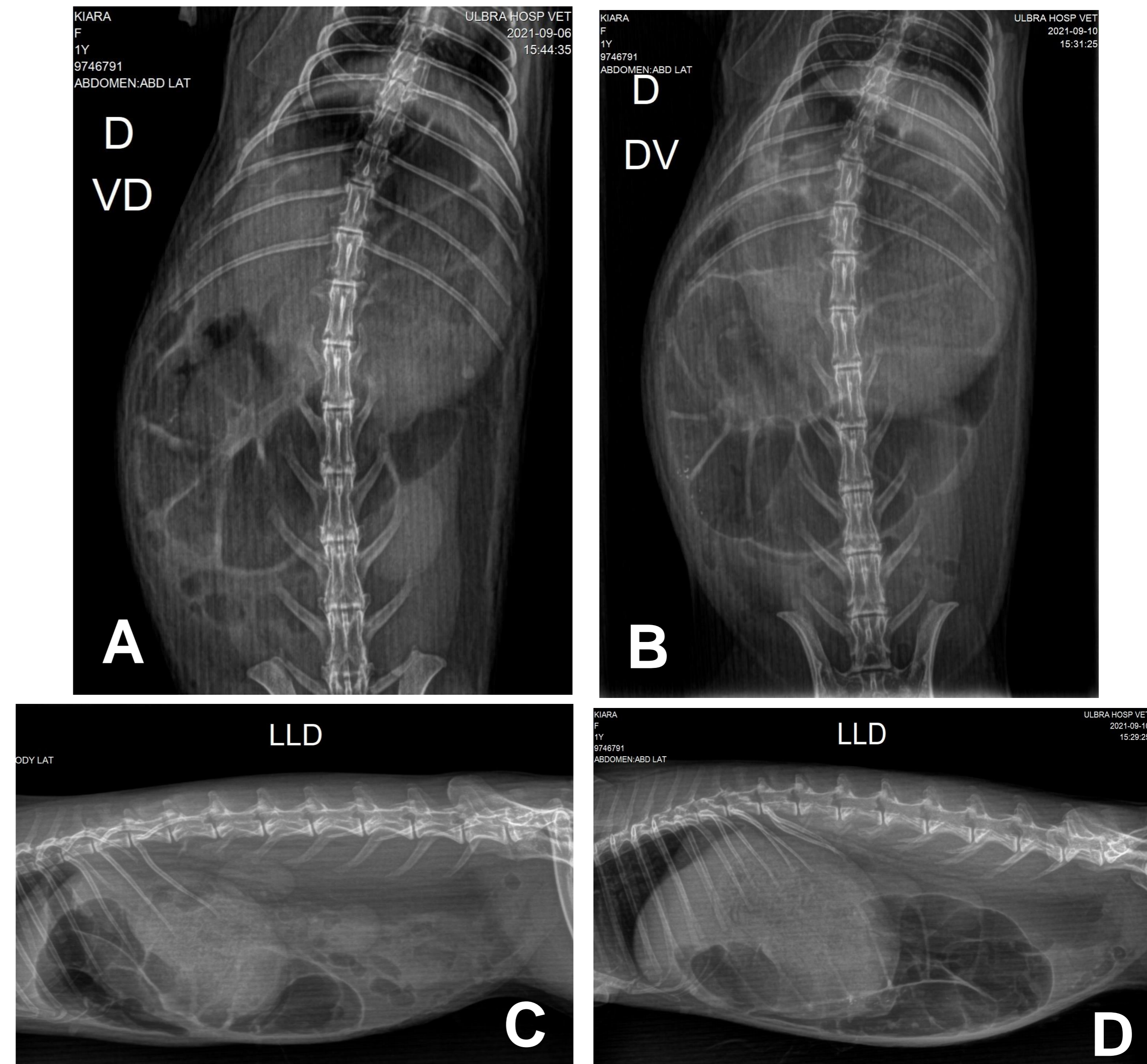


Figura 1: Radiografias em projeções ventrodorsal (A), dorsoventral (B) e laterolateral direita (C e D) de abdômen. Observam-se conteúdo gástrico radiopaco associado a grande dilatação do ceco por gás. Em radiografias obtidas após 4 dias (B e D) observa-se maior distensão do ceco por gás.

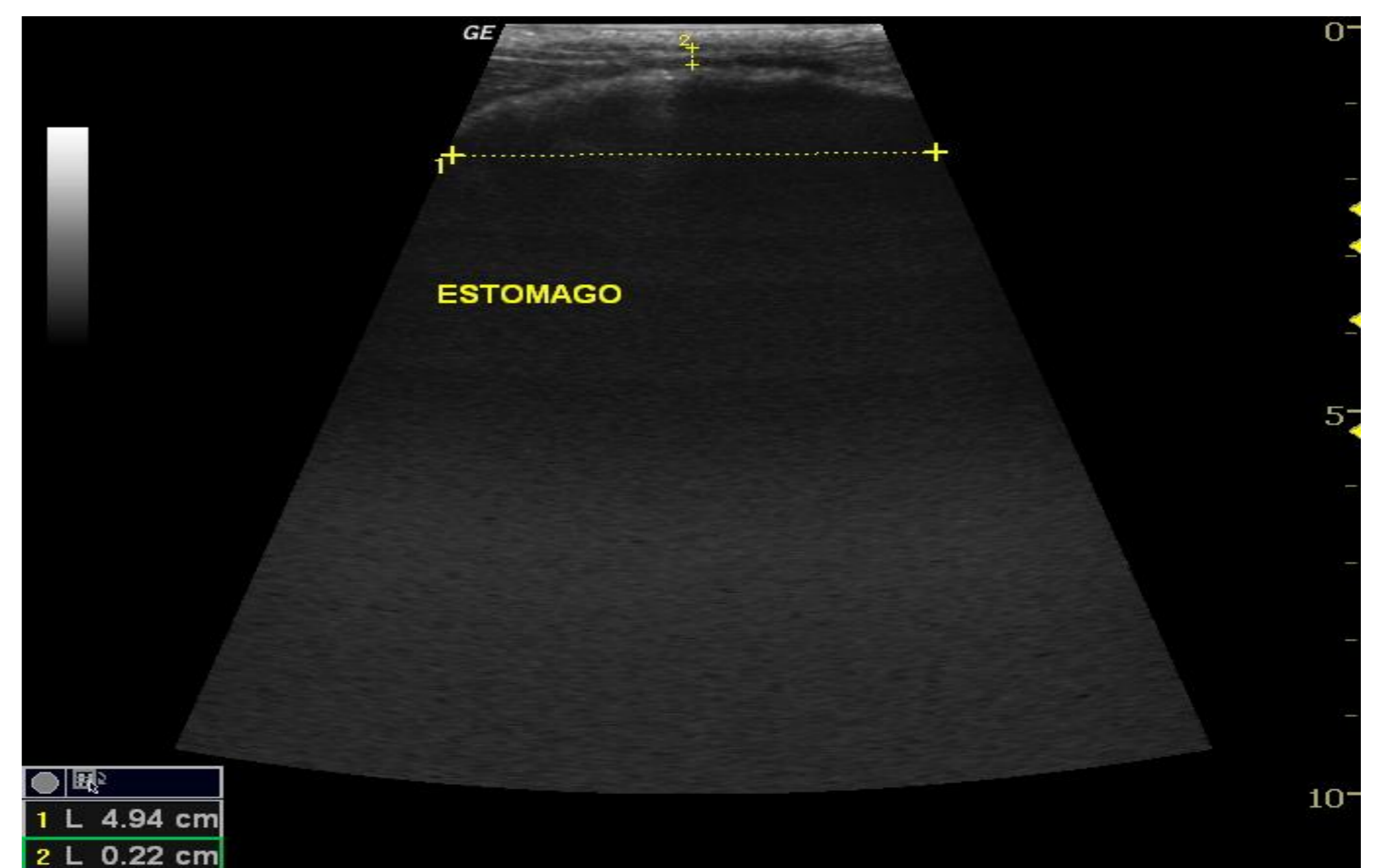


Figura 2: estômago com grande quantidade de conteúdo formador de sombra acústica posterior e espessamento parietal (0,22cm).

Referências:

- 1 FERREIRA, M.P., et al. Corpo estranho gástrico em um coelho (*Oryctolagus cuniculus*). Acta scientiae veterinariae. v. 35, n.2, p. 249-251, 2007.
- 2 KRAUTWALD-JUNGHANN, M.E.; PEES, M.; REESE, S. **Diagnostic Imaging of Exotic Pets: Birds, Small Mammals, Reptiles**. 1.ed. Louisiana: Schluetersche, 453p, 2011.